

10º FÓRUM DE BOAS PRÁTICAS



“A Comunicação inspira
encontros e saberes”

AVENTURA NAS ALTURAS

- STÉPHANE M. RIBEIRO e ALINE C. M. SANTOS
- Escola: EMEI SERAFINA STAMPONE SMARGIASSI
- Nível de Ensino: G3, CRECHE



APRESENTAÇÃO



PLANEJAMENTO
COLABORATIVO;



VIVÊNCIAS
PRÁTICAS DE
AVENTURA



PROPOSTAS DE
LEITURAS;



RODAS DE
CONVERSAS;



CONTEXTOS
SIGNIFICATIVOS;



DESFRAGMENTAÇÃO
DO ENSINO;



REGISTROS



LANÇAMENTO LIVRO:
AS AVENTURAS DO G3

OBJETIVO

- Construir e vivenciar uma intervenção com as práticas corporais de aventura na Educação Física na Educação Infantil, considerando o planejamento, desenvolvimento e avaliação de experiências colaborativas com a professora polivalente das crianças do G3.



DESENVOLVIMENTO

- Nosso trabalho visou integrar tanto as práticas corporais quanto as experiências de leitura, rodas de conversas e registros. Para tanto para cada aula pensamos em uma forma diferente de abordagem.



ETAPA 1:

Reunião com
os
responsáveis



ETAPA 2:

Aulas de
Aventura



Aula: Convite para Aventura



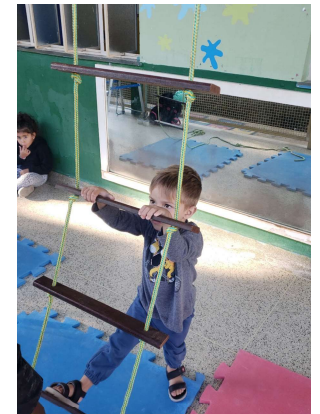
Aula: Escalando pelo parque



Aula: Escalando o Gramado



Aula: Escada de cordas



Aula: Escada de cordas no parque



Aula: Escalada na parede



Registro: Escalada



Aula: Slackline



Registro: Slackline



Aula: Skate



Registro: skate



Passeio no Parque Municipal



Passeio no Clube

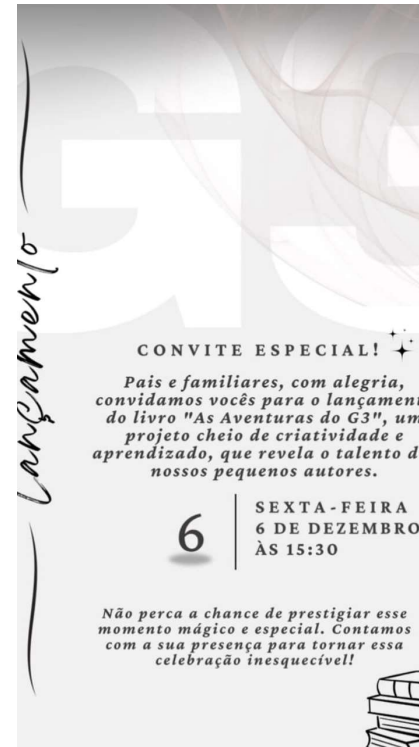


ETAPA 3 : Construção do Livro (Narrativas)



Ilustração do Livro





ETAPA 4: Lançamento do Livro



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A interação social evoluiu, com as crianças colaborando mais entre si, compartilhando ideias e ajudando umas às outras.



A vivência das práticas corporais de aventura proporcionou um espaço para as crianças se expressarem livremente, o que contribuiu para a melhoria da autoestima e do bem-estar.



As crianças aprenderam a lidar com frustrações, a respeitar o tempo de cada um e a perceber que os desafios podem ser superados de forma conjunta.



A intervenção com práticas corporais de aventura foi uma experiência extremamente enriquecedora, tanto para as crianças quanto para os educadores.



As práticas corporais de aventura, quando adaptadas à faixa etária de 3 anos, são uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento motor, emocional e social das crianças.



OBRIGADA !!!